

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Fevereiro – 2020

Fevereiro de 2020

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Nilda Stecanela

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof. Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORE PESQUISADOR

Prof. Me. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Fevereiro de 2020** passou para **R\$ 905,19**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de **0,29%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 902,61** correspondendo a um aumento de **R\$ 2,59** valor inferior a variação verificada no mês de Janeiro, de R\$ 7,39. A elevação verificada no mês em curso é devida, a uma alta nos preços dos produtos alimentares que afetou o comportamento dos preços.

Em Fevereiro de 2020, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 721,06 para R\$ 726,06 uma variação de 0,693% e contribuindo com 0,554 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -1,32%, passando de R\$ 181,55 para R\$ 179,14, com uma contribuição de -0,267 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do tomate, com elevação de 13,05% que contribuiu com 0,365 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Fevereiro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 23 aumentaram de preço, representando 48,94% dos produtos, 21 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 44,68% dos produtos, e 3 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 6,38% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,12 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,84 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Janeiro e Fevereiro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o tomate com 13,05%, o detergente líquido com 8,55%, a laranja com 6,90% o alface com 5,42% e a coxa de frango que registrou um aumento médio de 5,02%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,566 p.p. em Fevereiro de 2020, contra - 0,195 p.p do mês anterior, sendo que todos itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: o absorvente externo, o papel higiênico, o feijão preto, a farinha de trigo especial e o creme dental.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Fevereiro de 2020.

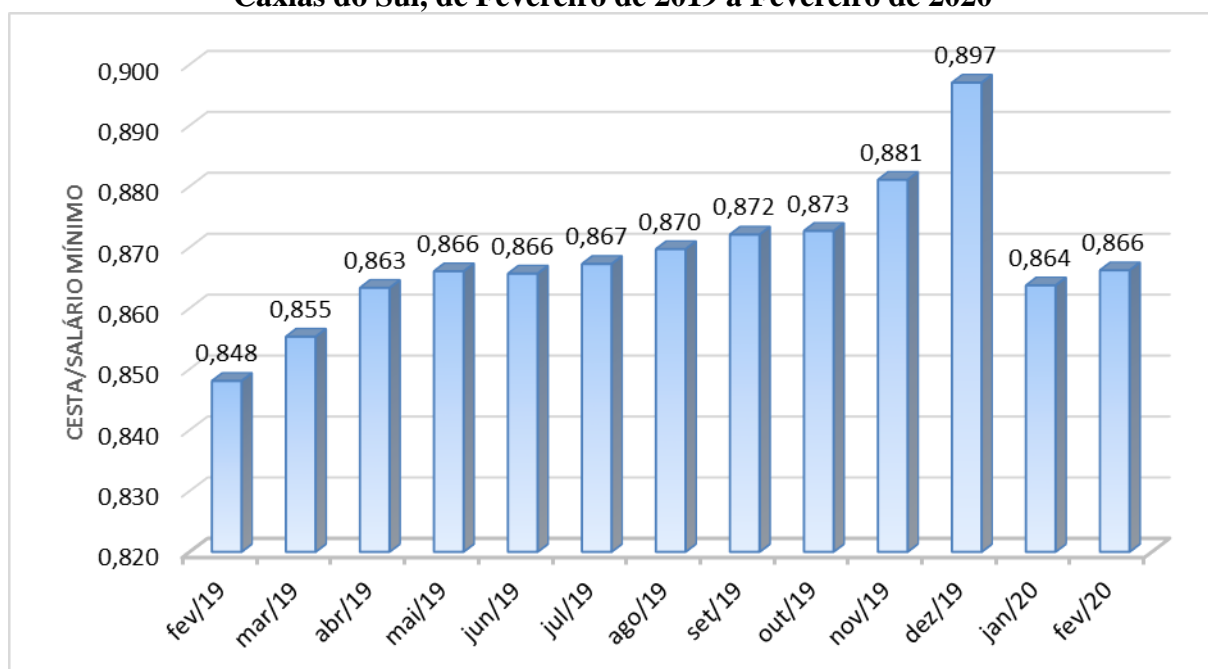
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		01/20	02/20		
Contribuição Positiva					0,538
Tomate	Kg	4,58	5,18	13,05	0,365
Detergente líquido	500 g	1,70	1,84	8,55	0,026
Laranja	Kg	2,56	2,74	6,90	0,028
Alface	Pé	2,15	2,27	5,42	0,070
Coxa de frango	Kg	9,30	9,77	5,02	0,048
Contribuição Negativa					-0,566
Absorvente Externo	10 un.	5,68	4,77	-16,11	-0,11
Papel Higiênico	4 rolos	6,33	5,44	-14,14	-0,24
Feijão Preto	Kg	7,59	7,09	-6,51	-0,10
Farinha de Trigo Especial	5 Kg	11,04	10,57	-4,23	-0,09
Creme Dental	90 g	1,53	1,46	-4,15	-0,02

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Fevereiro de 2019 a Fevereiro de 2020. Com o reajuste do salário mínimo em Fevereiro de 2020 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.045,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Fevereiro apresentou uma alteração para 0,866, superior a Fevereiro de 2019, quando atingiu 0,848.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Fevereiro de 2019 a Fevereiro de 2020



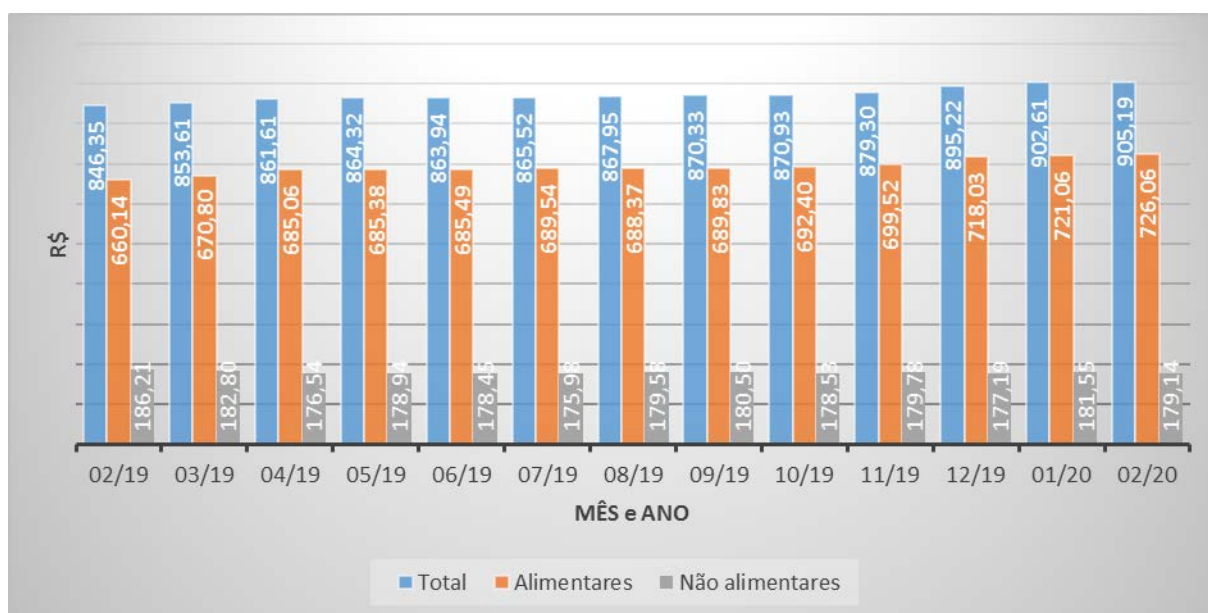
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Fevereiro de 2019 o custo total da Cesta era de R\$ 846,35 já em Fevereiro de 2020 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 905,19 um aumento de R\$ 58,84. Temos, então, em doze meses, um aumento de 6,95% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,562%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 9,99%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma queda de -3,80% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 660,14 para R\$ 726,06 uma alta de 9,99%, gerando uma contribuição de 7,79 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma redução de R\$ 186,21 para R\$ 179,14 com variação de -3,80%, gerando contribuição de -0,84 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

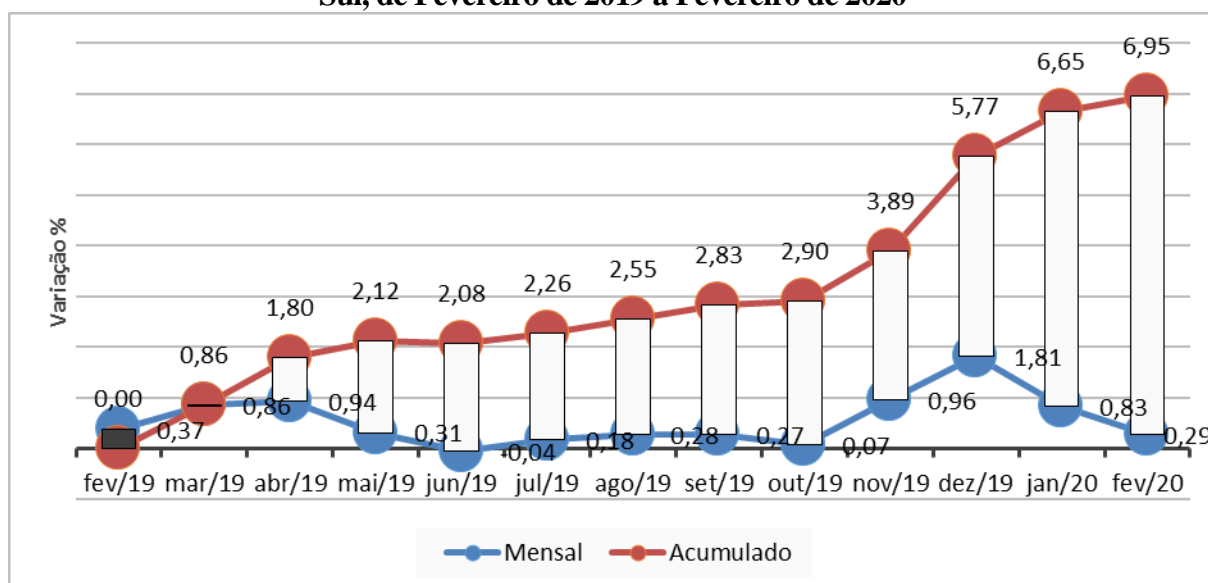
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Fevereiro de 2019 a Fevereiro de 2020 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Fevereiro de 2019 a Fevereiro de 2020. Observa-se que, no corrente mês os preços interromperam o movimento de alta, o que vinha contribuindo para a elevação do índice acumulado, como pode ser observado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Fevereiro de 2019 a Fevereiro de 2020



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Fevereiro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 78,0% para 80,2%. Já os produtos não alimentares alterou sua participação de 22,0% para 19,8%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo aumento dos produtos não alimentares, que se elevaram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Fevereiro/2019 a Fevereiro/2020.

Grupos de Consumo		Fev-19		Fev-20		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	660,14	78,0%	726,06	80,2%	9,99%	7,789%	7,79%
2	Não Alimentares	186,21	22,0%	179,14	19,8%	-3,80%	-0,836%	-0,84%
2.1	Higiene Pessoal	57,82	6,8%	39,51	4,4%	-31,67%	-2,163%	5,63%
2.2	Higiene Doméstica	19,06	2,3%	23,78	2,6%	24,78%	0,558%	6,18%
2.3	Gás	60,97	7,2%	65,41	7,2%	7,28%	0,524%	6,71%
2.4	Cigarros	48,37	5,7%	50,44	5,6%	4,29%	0,245%	6,95%
CUSTO TOTAL DA CESTA		846,35	100%	905,19	100%	6,95%	6,95%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 19 de março de 2020.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Mosár Leandro Ness